DOI: 10.35621/23587490.v12.n1.p1125-1142

INSUFICIÊNCIA DE INSUMOS PARA REALIZAÇÃO DE CURATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

INSUFFICIENCY OF SUPPLIES FOR WOUND DRESSINGS IN PRIMARY HEALTH CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW

Valquíria Baltazar da Silva[1]
Geane Silva Oliveira[2]
Raquel Cassimiro[3]
Ocilma Barros de Quental[4]

RESUMO: Introdução: A insuficiência de insumos nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) representa um problema relevante para a qualidade do tratamento e manejo de feridas, especialmente no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). A insuficiência de recursos essenciais prejudica diretamente o processo de cicatrização e eleva os riscos de complicações clínicas, exigindo intervenções efetivas para assegurar a integralidade do cuidado. **Objetivo:** analisar, com base na literatura científica, de que forma a insuficiência de insumos para curativos nas UBSs impacta na qualidade dos procedimentos realizados e na evolução clínica de pacientes com feridas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases SciELO, BVS, Google Acadêmico e Periódicos CAPES, com recorte temporal de 2020 a 2025, utilizando os descritores “Insumos”, “insuficiência” e “Atenção Primária” combinados entre si por meio do operador booleano *AND*. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados demonstraram que a insuficiência frequente de materiais especializados, como coberturas bioativas e hidrocolóides, compromete a cicatrização e aumenta o tempo de recuperação, resultando em práticas inadequadas, aumento de infecções e sobrecarga emocional nos profissionais. Além disso, ficou evidente a necessidade urgente de melhoria na gestão logística dos recursos, investimento em capacitação profissional e desenvolvimento de protocolos padronizados para o manejo adequado de feridas. **Conclusão**: Embora as UBSs desempenhem papel

[1]Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, E-mail: luizvalquiria23@gmail.com.
[2]Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM. E-mail: geane32.silva@gmail.com.
[3]Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM. E-mail: raquelcasimiro2018@gmail.com.
[4]Docente orientadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM. E-mail: dra.quental@gmai.com.

fundamental na assistência a pessoas com feridas, persistem desafios estruturais significativos relacionados à insuficiência de insumos. O fortalecimento das ações administrativas e educacionais na APS é essencial para garantir uma assistência resolutiva, humanizada e eficaz, contribuindo para a melhora na qualidade do atendimento e na recuperação dos usuários.

Palavras-chave: Feridas. Curativos. Insumos. Atenção Primária à Saúde. Unidades Básicas de Saúde.

ABSTRACT: Introduction: *The insufficiency of supplies in Basic Health Units (UBSs) represents a relevant issue for the quality of wound treatment and management, especially within the context of Primary Health Care (PHC). The shortage of essential resources directly compromises the healing process and increases the risk of clinical complications, demanding effective interventions to ensure comprehensive care.* ***Objective:*** *To analyze, based on scientific literature, how the insufficiency of dressing supplies in UBSs impacts the quality of procedures and the clinical progression of patients with wounds.* ***Methodology:*** *This is an integrative review conducted in the SciELO, BVS, Google Scholar, and CAPES Journals databases, covering the period from 2020 to 2025. The descriptors "Supplies", "Insufficiency", and "Primary Care" were used and combined using the boolean operator AND.* ***Results and Discussion:*** *The studies analyzed showed that the frequent insufficiency of specialized materials, such as bioactive dressings and hydrocolloids, compromises wound healing and prolongs recovery time, resulting in inadequate practices, increased infections, and emotional overload for health professionals. Moreover, the findings highlight the urgent need to improve supply chain management, invest in professional training, and develop standardized protocols for appropriate wound care.* ***Conclusion:*** *Although UBSs play a fundamental role in the care of people with wounds, there are still significant structural challenges related to the insufficiency of dressing supplies. Strengthening administrative and educational actions in PHC is essential to ensure effective, humanized, and resolutive care, contributing to better quality in service delivery and improved patient recovery.*

Keywords: Wounds. Dressings. Supplies. Primary Health Care. Basic Health Units.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, as feridas afetam a população de maneira geral, sem distinção de sexo, idade ou etnia, configurando-se como um grave problema de saúde pública. O desenvolvimento dessas lesões eleva os custos para o sistema público de saúde e compromete a qualidade de vida dos indivíduos, podendo gerar limitações físicas e psicológicas, resultando em desmotivação, perda da capacidade para o autocuidado e dificuldades no desempenho das atividades diárias, além de impactar o convívio social (Bedina *et al*., 2014).

Muito embora as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) cumpram um papel importante no Sistema Único de Saúde (SUS), oferecendo cuidados primários e acessíveis à população, ainda enfrentam inúmeros desafios para garantir a integralidade da atenção, sobretudo no que se refere ao tratamento de feridas. Essa atividade, embora muitas vezes subdimensionada, constitui uma das atribuições mais recorrentes na prática da enfermagem no nível primário, exigindo conhecimento técnico e uma estrutura mínima de materiais adequados para a realização de curativos (Silva *et al*., 2025). Costa *et al*. (2021) evidenciam que o cuidado com feridas, quando realizado de forma adequada, contribui para a redução de internações evitáveis, melhora a qualidade de vida dos pacientes e fortalece o papel resolutivo da atenção primária.

A insuficiência de insumos adequados pode levar a atrasos no tratamento, resultando em maior incidência de infecções e em complicações que afetam negativamente a recuperação dos pacientes. Farias *et al*. (2019) e Zanoti (2021) indicam que a insuficiência de materiais apropriados dificulta a efetividade dos curativos e pode levar à adoção de práticas subótimas, como o uso de materiais alternativos inadequados, o que compromete a proteção das feridas e aumenta o risco de complicações. Além disso, a carência de recursos exerce impacto direto sobre a moral e a eficácia dos profissionais de saúde, resultando em uma assistência menos eficiente e mais propensa a falhas (Ribeiro; Silva; Coelho, 2024).

Para mitigar os efeitos negativos da insuficiência de insumos, é fundamental implementar uma gestão eficiente de recursos nas UBSs, assegurando a reposição contínua de materiais essenciais ao tratamento de feridas (Daniel *et al*., 2020). Nesse contexto, destaca-se o papel do enfermeiro, profissional legalmente responsável pela organização e direção dos serviços de enfermagem, bem como pela execução de procedimentos que demandam conhecimento técnico-científico e tomada de decisão clínica, conforme estabelece a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que regulamenta o exercício da enfermagem no Brasil, sendo indispensável tanto na assistência direta aos pacientes com feridas quanto na gestão dos insumos necessários para garantir um cuidado seguro.

Ainda, a capacitação dos profissionais de saúde é fundamental para assegurar que as técnicas mais adequadas sejam aplicadas, mesmo em situações de insuficiência (Cavalcante *et al*., 2024). A criação de protocolos de assistência aos portadores de feridas também desempenha um papel relevante, pois padroniza o atendimento, reduzindo a margem para erros e garantindo um cuidado mais eficiente. Essas estratégias podem otimizar o uso dos recursos disponíveis e melhorar os resultados na cicatrização e reduzir a ocorrência de complicações. Nesse sentido, iniciativas como a proposta da Política Cicatriza Já, idealizada pelo deputado federal Allan Garcês, propõem a criação de centros especializados em feridas sob gestão de enfermeiros, com foco no atendimento contínuo e qualificado, especialmente para populações em situação de vulnerabilidade, o que reforça a importância de políticas públicas voltadas à organização e qualificação do cuidado no SUS (Garcês, 2024).

Diante disso, este estudo tem como objetivo geral analisar, com base na literatura científica, de que forma a insuficiência de insumos para curativos nas UBSs impacta na qualidade dos procedimentos realizados e na evolução clínica de pacientes com feridas. Especificamente, busca-se identificar as consequências da insuficiência de materiais no contexto da atenção primária à saúde; examinar os efeitos dessa insuficiência na prática assistencial e na progressão das lesões dos pacientes acompanhados nas UBSs; e levantar estratégias descritas na literatura que possam mitigar os impactos da insuficiência de insumos sobre o tratamento de feridas no âmbito do SUS.

A relevância deste estudo justifica-se sob três dimensões complementares. No âmbito acadêmico, a revisão integrativa contribui para abordar uma lacuna nas investigações sobre a relação entre insuficiência de insumos e a cicatrização, propondo estratégias para qualificar a gestão de recursos e a prática clínica. Do ponto de vista científico, contribui para o campo da saúde pública ao evidenciar os desafios enfrentados nas UBSs e ao sugerir soluções que possam aprimorar o cuidado e fortalecer as políticas de prevenção e tratamento de feridas no SUS. Já socialmente justifica-se pela insuficiência de insumos no tratamento de feridas em UBSs, uma condição que compromete a qualidade de vida dos pacientes, eleva o risco de complicações e acarreta custos adicionais ao sistema de saúde.

2 METODOLOGIA

Este estudo caracterizou-se como uma revisão integrativa da literatura, cuja finalidade consiste em reunir, avaliar criticamente e sintetizar os resultados de pesquisas publicadas sobre a insuficiência de insumos para a realização de curativos na APS. Essa abordagem metodológica é especialmente apropriada quando se busca compreender, de forma sistemática e abrangente, o estado atual do conhecimento sobre determinada problemática, possibilitando identificar lacunas e propor caminhos para a melhoria das práticas assistenciais. De acordo com Almeida *et al*. (2024), a revisão integrativa permite a articulação entre estudos teóricos e empíricos, favorecendo uma análise mais ampla, que integra diferentes métodos e abordagens. A condução deste trabalho seguiu as etapas metodológicas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008), incluindo a formulação da pergunta de pesquisa, definição dos critérios de inclusão e exclusão, busca sistemática dos estudos, extração, categorização e análise dos dados, culminando na síntese dos resultados.

A busca foi realizada em abril de 2025, utilizando as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, Google Acadêmico e o Portal de Periódicos da CAPES, escolhidas por sua credibilidade e abrangência na área da saúde coletiva. Foram utilizados os descritores

"Insumos", "insuficiência" e "Atenção Primária", combinados entre si por meio do operador booleano *AND*, com o objetivo de localizar produções que tratassem da insuficiência de materiais e seus impactos no cuidado prestado em UBSs.

Os critérios de inclusão adotados para a seleção dos estudos foram: publicações científicas disponíveis na íntegra, com acesso online e gratuito, escritas em português, publicadas entre os anos de 2020 e 2025, e que abordassem diretamente a insuficiência de insumos e suas implicações no tratamento de feridas no contexto da APS. Foram excluídos artigos que não tratassem diretamente do tema, estudos repetidos nas bases de dados, resumos, textos indisponíveis gratuitamente ou que abordassem a temática de forma tangencial.

Para organizar e apresentar os dados obtidos, foi construído um fluxograma que ilustra as etapas do processo de seleção dos artigos incluídos nesta revisão. As informações extraídas dos estudos selecionados foram sistematizadas em tabelas organizadas com os seguintes campos: Autor/Ano, Título do Estudo, Objetivo e Principais Resultados. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, com apoio de recursos gráficos e tabulares, utilizando o software Microsoft Office Excel, permitindo uma exposição clara dos achados e facilitando a discussão crítica dos principais aspectos identificados na literatura.

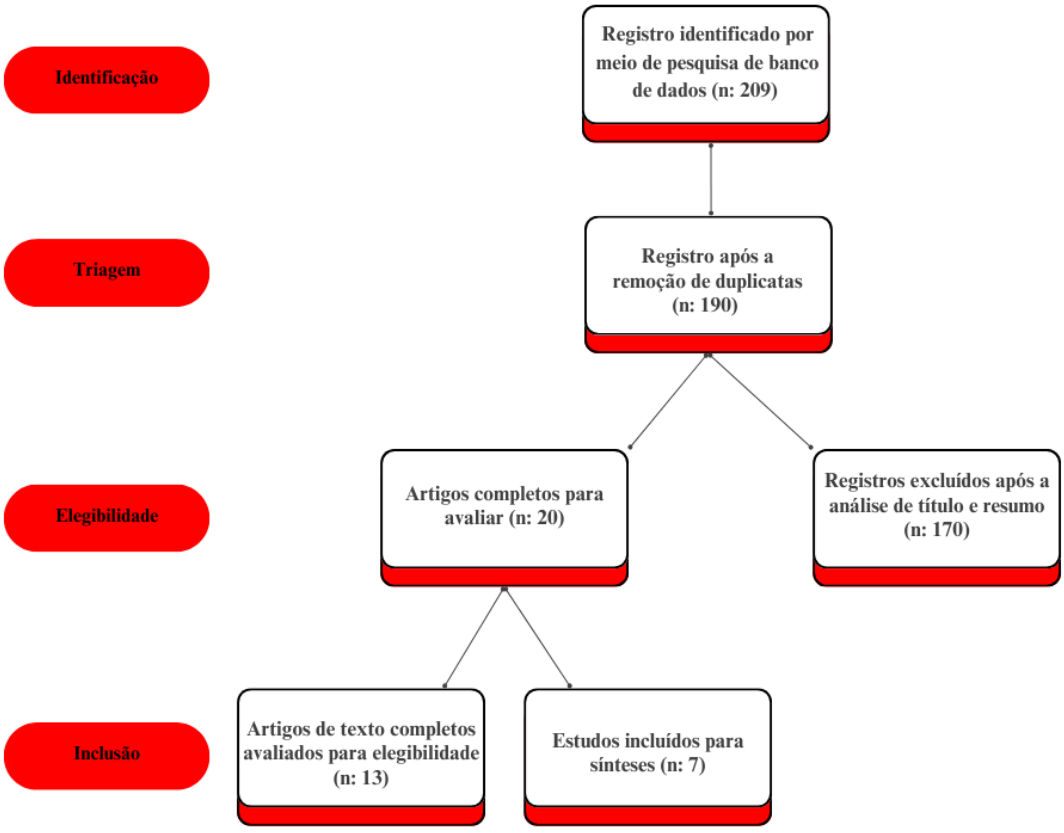
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das buscas realizadas nas bases de dados previamente mencionadas, utilizando os descritores em língua portuguesa "Insumos", "insuficiência" e "Atenção Primária", combinados entre si por meio do operador booleano *AND*, foram inicialmente identificadas as seguintes quantidades de publicações potencialmente relevantes à temática: PubMed (0 artigos), Scientific Electronic Library Online - SciELO (1 artigo), Biblioteca Virtual em Saúde - BVS (10 artigos), Portal de Periódicos da CAPES (4 artigos) e Google Acadêmico (194 artigos), totalizando 209 estudos. Esses resultados compuseram o conjunto inicial de publicações que tratam, de forma

direta ou indireta, da insuficiência de insumos para a realização de curativos e seus impactos na qualidade do cuidado prestado na Atenção Primária à Saúde.

Após a remoção dos artigos duplicados, restou o total de 190 artigos completos para avaliação. Destes foram descartados 170 artigos após a análise de título e resumo, para garantir pertinência a temática. Por fim, dos 20 artigos selecionados para leitura completa, foram incluídos 7 artigos que contemplaram os critérios de inclusão e exclusão, conforme a apresentação do fluxograma da Figura 1.

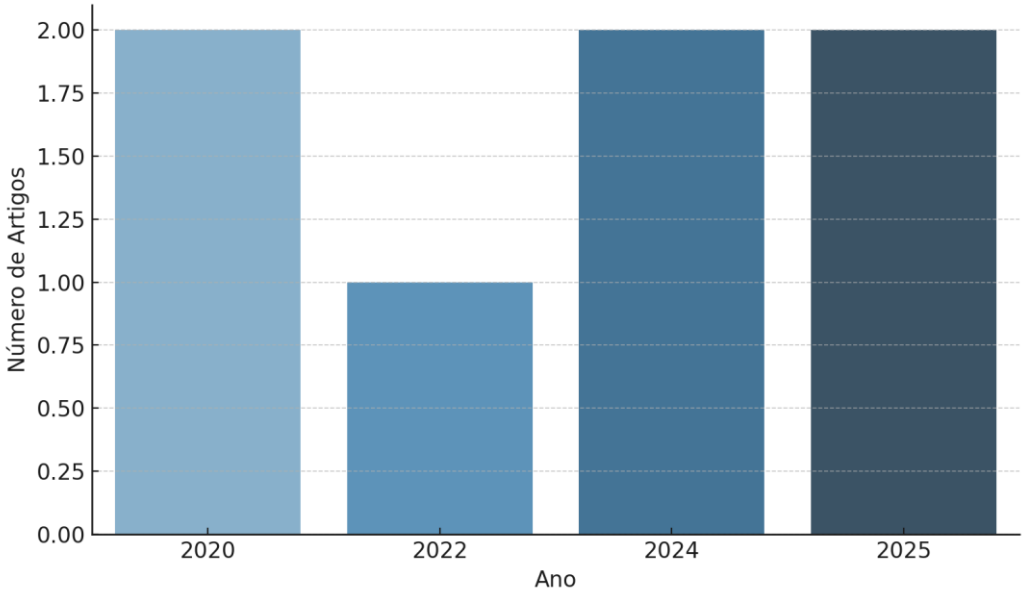
Figura 1 - Fluxograma do resultado da pesquisa realizada nas bases de dados para seleção da revisão integrativa.



Fonte: Autoria própria (2025).

Com base nos achados deste estudo, o Quadro 1 revela que os anos de 2020, 2024 e 2025 concentraram, cada um, 2 artigos (28,6%), enquanto 2022 apresentou apenas 1 publicação (14,2%), considerando o período de 2020 a 2025.

Gráfico 1 - Artigos selecionados e anos de publicações.



Fonte: Autoria própria (2025).

Seguindo, no quadro 1 elenca-se a síntese dos principais achados dos artigos revisados, reunindo informações que contemplam os critérios de inclusão e exclusão organizando e numerando com as informações de autores, título dos artigos, revista e ano de publicação.

Quadro 1 - Distribuição dos artigos selecionados por autores, ano de publicação, título, objetivo e principais resultados.

Nº	Autor(es)	Título dos Artigos	Revista	Ano de Publicação
1	Pedrosa *et al*.	Influências da infraestrutura de centros de saúde nas práticas profissionais: percepções de enfermeiros	Ciencia, Cuidado e Saúde	2020
2	Lira *et al*.	Insuficiência de recursos materiais para realização de curativos na Atenção Primária à Saúde: relato de experiência	Revista de Enfermagem UFPE On Line	2020
3	Rosa *et al*.	Feridas e curativos no contexto da Atenção Primária à Saúde do município de Gravataí/RS	Dissertação (Mestrado Profissional) - Grupo	2022

			Hospitalar Conceição	
4	Mohr *et al*.	Cuidado de enfermagem à pessoa com ferida na Atenção Primária à Saúde: desafios e potências	ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther.	2024
5	Reis *et al*.	Fatores que dificultam o tratamento de feridas crônicas no âmbito da atenção básica: uma revisão integrativa	Revista Científica da FAMINAS	2024
6	Serra *et al*.	Práticas e perspectivas no manejo de feridas na Atenção Primária à Saúde: uma análise exploratória no contexto da saúde coletiva	Research, Society and Development	2025
7	Boneth	Práticas e perspectivas no manejo de feridas na Atenção Primária à Saúde: uma análise exploratória no contexto da saúde coletiva	Research, Society and Development	2025

Fonte: Autoria própria.

Já no quadro 2 apresentam-se os objetivos, métodos/tratamentos e resultados encontrados. Essa organização favorece uma leitura sistematizada das evidências científicas, permitindo, por meio da análise da insuficiência de insumos para a realização de curativos na Atenção Primária à Saúde, identificar contribuições relevantes e lacunas ainda existentes na literatura quanto à efetividade do cuidado, à qualidade da assistência prestada e à gestão de recursos nas UBS.

Quadro 2 - Distribuição dos artigos selecionados por objetivos, métodos e resultados encontrado.

Nº	**Objetivo**	**Método/Tratamento**	**Resultados**
1	Descrever os fatores identificados por enfermeiros como desafios e potências no cuidado de enfermagem à pessoa com ferida na APS.	Estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, realizado por meio de questionário on-line com 29 enfermeiros da APS em Florianópolis.	Apontou como desafio a insuficiência de insumos, especialmente coberturas, afetando a qualidade do cuidado; indicou como potência o uso de protocolos e o apoio matricial.
2	Refletir, a partir da experiência de estágio supervisionado, sobre	Relato de experiência baseado em observações realizadas durante estágio	Observou-se escassez de materiais como coberturas específicas, levando à compra por parte dos

	a insuficiência de recursos materiais para realização de curativos na APS.	supervisionado em UBS, com abordagem qualitativa descritiva.	pacientes. A carência impacta negativamente o cuidado, a qualidade da cicatrização e gera custos adicionais para o SUS.
3	Identificar, na literatura, os fatores que dificultam o tratamento de feridas crônicas na atenção básica.	Revisão integrativa da literatura, com análise de 10 estudos publicados entre 2016 e 2022.	Foram destacados problemas na gestão, como a não disponibilização de insumos adequados, estrutura física inadequada e ausência de protocolos, comprometendo a continuidade e qualidade do cuidado.
4	Explorar práticas clínicas, uso de tecnologias e percepção de profissionais no manejo de feridas na APS.	Revisão narrativa com abordagem qualitativa, baseada em artigos, livros e documentos técnicos.	Identificou-se insuficiência de insumos especializados, como curativos bioativos e sabonetes antimicrobianos; a escassez compromete a avaliação, o tratamento e a qualidade de vida dos pacientes.
5	Analisar como enfermeiros de UBSs tradicionais percebem a influência da infraestrutura - incluindo materiais e insumos - sobre suas práticas clínicas e organizacionais.	Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado com cinco enfermeiros de UBSs tradicionais de Cuiabá/MT, com mais de um ano de atuação na rede básica. A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas abertas, cujas falas foram submetidas à análise de conteúdo temática, conforme proposta de Gomes (2008).	O estudo evidenciou que a insuficiência de insumos para curativos compromete a continuidade do cuidado, gera encaminhamentos desnecessários, frustrações nos profissionais e insatisfação nos usuários. Enfermeiros relataram improvisos, remanejamentos entre unidades e necessidade de suspender procedimentos devido à ausência de materiais básicos, como papel pardo e coberturas. A situação prejudica o alcance de metas e desvaloriza o cuidado de enfermagem na APS.
6	Explorar as práticas clínicas, o impacto de tecnologias	Revisão bibliográfica narrativa com abordagem qualitativa,	Foram identificadas limitações estruturais como a insuficiência de insumos

	inovadoras e a percepção de profissionais no manejo de feridas na APS, com foco nos desafios estruturais e de insumos.	fundamentada em artigos, livros e documentos técnicos. A busca foi feita em Google Acadêmico e periódicos científicos, utilizando os descritores: Atenção Primária à Saúde, curativos, curativos de hidrogéis e capacitação profissional.	especializados (PHMB, coberturas avançadas), ausência de protocolos e baixa adesão ao tratamento. Tais fatores afetam a avaliação, tratamento e qualidade de vida dos pacientes, exigindo políticas públicas, capacitação profissional e abordagens interdisciplinares.
7	Descrever o perfil clínico, epidemiológico e sociodemográfico dos usuários com feridas atendidos na APS de Gravataí/RS, analisando também tecnologias em curativos e estratégias de cuidado.	Estudo transversal, descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, baseado na análise de 201 prontuários eletrônicos de usuários atendidos em salas de curativos de UBS e USF durante o último trimestre de 2020. Os dados foram tabulados no Excel e organizados em etapas com foco na etiologia das lesões e fatores associados.	Identificou-se alta incidência de feridas crônicas (41%) em idosos com comorbidades, polifarmácia e fatores de risco, exigindo cuidados complexos. O estudo destacou a importância da incorporação de novas tecnologias em curativos, padronização de insumos e capacitação das equipes de APS para melhorar a qualidade da assistência.

Fonte: Autoria própria (2025).

Os resultados da presente revisão integrativa revelam que, embora a APS desempenhe papel estratégico no tratamento e manejo de feridas, ainda persiste um conjunto de limitações relacionadas à insuficiência de insumos nas UBSs, comprometendo diretamente a efetividade do cuidado oferecido aos usuários. Mohr *et al*. (2024) discutem os desafios enfrentados por enfermeiros na APS relacionados à insuficiência de insumos no cuidado a feridas, onde a ausência de coberturas específicas, como as bioativas ou hidrocolóides, gera uma ruptura no processo de cicatrização de feridas, interrompendo etapas importantes, como proliferação celular e angiogênese, que corroboram com os estudos de Miao *et al*. (2020). Esses insumos modernos proporcionam um ambiente úmido adequado, essencial para prevenir infecções e acelerar a recuperação tecidual (Okur *et al*., 2020). No entanto, os profissionais relataram que a constante insuficiência desses materiais compromete

diretamente a continuidade do tratamento, levando à adoção de práticas improvisadas e inadequadas, o que aumenta o risco de complicações clínicas e prolonga o tempo de recuperação.

Adicionalmente, os autores apontam que a insuficiência de insumos provoca consequências clínicas negativas e um impacto emocional entre os profissionais, gerando frustração e desmotivação, reduzindo o engajamento das equipes e prejudicando a eficiência no atendimento (Ribeiro; Silva; Coelho, 2024). Em consonância com Silva Filho *et al*. (2021), entende-se que a prática clínica em feridas requer avaliação contínua e adequação constante das intervenções. Portanto, a falta de recursos materiais essenciais dificulta a adoção das melhores práticas, prejudicando a qualidade assistencial e potencializando os custos e o sofrimento dos pacientes atendidos nas UBSs.

No estudo de Lira *et al*. (2020), a insuficiência de insumos foi retratada de forma explícita, destacando que as UBSs investigadas dispunham apenas de materiais básicos, como gaze e solução fisiológica, carecendo de coberturas específicas. Essa precariedade de recursos compromete diretamente o tratamento das feridas, especialmente as crônicas, que exigem tecnologias avançadas como hidrogéis e membranas bioativas para uma cicatrização eficiente e rápida (Palladini, 2023). Consequentemente, pacientes acabam adquirindo insumos por conta própria, refletindo desigualdade no acesso e sobrecarregando ainda mais populações vulneráveis que deveriam contar com assistência pública de qualidade.

Além disso, os autores ressaltam a importância de uma gestão adequada dos insumos para evitar tais dificuldades no atendimento clínico. Conforme apontado por Daniel *et al*. (2020), a eficiência na gestão logística dos recursos na APS é decisiva para garantir que os materiais necessários estejam sempre disponíveis. Lira *et al*. (2020) destacam ainda que o acesso limitado aos recursos materiais prejudica não somente a eficácia terapêutica, mas também a confiança dos usuários no serviço público, acarretando uma piora geral na adesão ao tratamento e aumento no risco de complicações clínicas.

Reis *et al*. (2024) reforçam a ideia de que a insuficiência de insumos constitui um dos maiores entraves à atenção integral na APS, indicando que a ausência frequente de materiais essenciais, como coberturas especializadas e equipamentos

de proteção individual, está associada à interrupção das etapas normais da cicatrização, como descrito por Miao *et al*. (2020). A consequência direta dessa insuficiência é um aumento nas complicações infecciosas e prolongamento do tempo de tratamento, resultando em sobrecarga para os profissionais e prejuízos para a saúde do paciente, além do aumento dos custos assistenciais (Cavalcante, 2023).

Além dos efeitos clínicos imediatos, Reis *et al*. (2024) destacam que a carência estrutural e administrativa das UBSs agrava a situação, onde A ausência de protocolos claros e padronizados para o manejo das feridas, combinada à insuficiência de insumos, resulta em práticas improvisadas que comprometem ainda mais o tratamento adequado (Antunes *et al*., 2023). Portanto, é importante que a APS receba investimentos direcionados a protocolos claros e treinamento dos profissionais, aliados à disponibilidade contínua dos materiais adequados, para reverter esses danos estruturais e assistenciais.

Na pesquisa de Serra *et al*. (2025), ficou evidenciado que a insuficiência de insumos, especialmente de materiais com ações antimicrobianas como coberturas com PHMB, prejudica a execução técnica do cuidado e a avaliação e classificação adequada das lesões, etapas essenciais segundo Okur *et al*. (2020). A ausência desses recursos compromete diretamente o processo terapêutico, resultando em complicações clínicas e prolongamento do sofrimento físico e psicológico dos pacientes, como afirma Bedina *et al* (2014).

Serra *et al*. (2025) sugerem que estratégias administrativas efetivas, como investimentos em infraestrutura e logística, são essenciais para assegurar a distribuição adequada de insumos. A gestão estratégica do abastecimento e a capacitação contínua dos profissionais em práticas baseadas em evidências aparecem como alternativas fundamentais para minimizar o impacto negativo da carência de materiais na APS, como defendem também Ribeiro, Silva e Coelho (2024), podendo reduzir as desigualdades regionais no acesso aos insumos e melhorar significativamente a qualidade da assistência às pessoas com feridas crônicas.

Pedrosa *et al*. (2020) ressaltam que a insuficiência de insumos básicos nas UBSs, tais como itens para esterilização e coberturas específicas, compromete a continuidade do cuidado, obrigando os profissionais a improvisarem, emprestar

materiais de outras unidades ou mesmo interromper o atendimento. Esse cenário aumenta o risco de infecções e outras complicações, conforme destacado por Miao *et al*. (2020), ao interromper etapas importantes do processo de cicatrização como a inflamação controlada e a angiogênese.

Além do impacto assistencial, Pedrosa *et al*. (2020) descrevem efeitos negativos sobre os profissionais, como insatisfação, frustração e desmotivação, corroborando os achados de Ribeiro, Silva e Coelho (2024), que apontam uma redução no engajamento e na qualidade dos cuidados prestados quando os profissionais enfrentam insuficiência contínua de recursos essenciais e evidenciando a necessidade urgente de políticas públicas que garantam uma gestão eficaz dos insumos, garantindo assim um cuidado resolutivo, humanizado e seguro.

Rosa *et al*. (2022) identificaram uma alta prevalência de pacientes com feridas crônicas nas UBSs, especialmente idosos, cujo manejo exige tecnologias especializadas e constante disponibilidade de insumos. Porém, a insuficiência desses recursos compromete diretamente o tratamento e a recuperação dos pacientes, aumentando complicações como infecções e reinternações, assim como afirma Aguiar *et al*. (2019). A pesquisa ressalta que apesar das iniciativas locais para melhorar a distribuição dos insumos, como a criação da Comissão de Padronização de Materiais, a insuficiência de insumos continua prejudicando a assistência adequada. A autora (2022) reforça ainda a necessidade de integrar tecnologias modernas ao tratamento, como hidrocolóides e hidrogéis, que também são destacadas por Palladini (2023). Investimentos estratégicos em protocolos claros e capacitação contínua dos profissionais são essenciais para que as UBSs possam garantir tratamento efetivo e reduzir as desigualdades no acesso ao cuidado, especialmente em regiões mais vulneráveis.

Por fim, Boneth (2025) amplia a análise ao afirmar que a insuficiência de insumos na APS está diretamente relacionada ao subfinanciamento e às desigualdades estruturais do sistema de saúde. Segundo a autora, essa insuficiência de recursos materiais essenciais prejudica profundamente a capacidade das UBSs de promover cuidados eficazes, especialmente no tratamento de feridas, comprometendo etapas importantes do processo cicatricial, assim como afirma a literatura de Miao *et al*. (2020).

Boneth (2025) ainda sugere que a descentralização dos serviços, aliada ao investimento em infraestrutura e capacitação profissional, é essencial para reduzir o impacto negativo dessa carência. Tal estratégia é corroborada por Daniel *et al*. (2020), que apontam a eficiência logística e a gestão estratégica como soluções fundamentais para superar a insuficiência contínua de insumos, garantindo um atendimento resolutivo, integral e equitativo às pessoas com feridas na APS.

4 CONCLUSÃO

As evidências analisadas nesta revisão integrativa demonstram claramente que a insuficiência de insumos nas UBSs representa um fator crítico que compromete diretamente a qualidade do cuidado e o processo de cicatrização de feridas na Atenção Primária à Saúde. Essa condição gera consequências negativas imediatas para os pacientes, tais como prolongamento do tempo de recuperação, aumento das complicações clínicas, sofrimento físico e emocional, além de prejudicar a resolutividade e a eficiência do atendimento prestado pelos profissionais.

Para minimizar tais impactos, torna-se essencial aprimorar a gestão de recursos materiais, garantindo uma provisão constante e adequada dos insumos necessários para o tratamento efetivo das feridas. Além disso, é fundamental implementar protocolos assistenciais claros, promover capacitações contínuas para os profissionais e investir na melhoria da infraestrutura das UBSs. A adoção dessas estratégias, conforme apontado pelos estudos analisados, pode reduzir as desigualdades de acesso e melhorar os resultados clínicos dos pacientes atendidos pelo SUS.

Entre as limitações desta revisão integrativa, destacam-se a restrição aos artigos disponíveis gratuitamente em formato eletrônico e em língua portuguesa, o que pode ter excluído produções relevantes publicadas em outros idiomas ou acessíveis apenas mediante assinatura. Além disso, a diversidade metodológica e a abrangência regional limitada dos estudos selecionados podem restringir a generalização dos

achados, sendo recomendável interpretar os resultados considerando o contexto específico das UBSs abordadas pelos artigos.

Para pesquisas futuras, sugere-se a realização de estudos empíricos que avaliem o impacto da implementação de estratégias específicas de gestão e logística de insumos nas UBSs, sobretudo em contextos regionais distintos e vulneráveis. Investigações qualitativas e longitudinais também são importantes para compreender melhor a percepção dos profissionais de saúde e pacientes sobre as dificuldades enfrentadas e os efeitos das intervenções adotadas. Tais abordagens poderão contribuir para o fortalecimento de políticas públicas eficazes na melhoria do atendimento e na qualidade do cuidado prestado na atenção primária à saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, J. S. de *et al*. Estrutura física e recursos materiais das salas de curativos das policlínicas regionais. **Revista Enfermagem UFPE on line**, v. 13, p. 1-7, 2019.

ALMEIDA, C. B. de; ALVES, M. S.; FLORES, F. F.; MUSSI, R. F. de F. Revisão integrativa: da realização da pesquisa ao desenho da publicação acadêmica. **Cenas Educacionais**, v. 7, p. 1-31, 2024.

ALMEIDA, P. F. de *et al*. Coordenação do cuidado e Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde. **Saúde em Debate**, v. 42, n. 1, p. 244-260, 2018.

ANTUNES, A. J. F *et al*. Educação permanente em feridas e curativos para as equipes de enfermagem em Unidades Básicas de Saúde do Distrito Federal. **Health Residencies Journal (HRJ)**, v. 4, n. 21, p. 61-71, 2023.

BEDINA, L. F. *et al*. Estratégias de promoção da autoestima, autonomia e autocuidado das pessoas com feridas crônicas. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 35, n. 3, p. 61-67, 2014.

BONETH, S. S. N. S. Atenção primária e os desafios da cobertura universal de saúde. **Periódicos Cedigma**, v. 1, n. 1, p. 8-12, 2025.

BRASIL. **Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 1986.

CAVALCANTE, C. T. R. **Tratamento domiciliar de feridas em uma Unidade de Saúde da Família**: relato de experiência. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2023.

CAVALCANTE, F. V. *et al*. Qualificação da Atenção Primária à Saúde para o diagnóstico laboratorial da covid-19 no Distrito Federal, 2020-2021. **Saúde em Debate**, v. 48, n. 142, p. 1-15, 2024.

CORDEIRO, M. C. *et al*. Cuidados de enfermagem na atenção primária à pessoa com úlcera varicosa: relato de caso. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. 38, 2022. Disponível em: https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1366. Acesso em: 05 out. 2024.

COSTA, T. M. R. et al. Práticas de cuidado em feridas no contexto da atenção primária à saúde: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem e Saúde Pública**, v. 7, n. 2, p. 123-131, 2021.

DANIEL, L. P. *et al*. Eficiência na gestão de serviços públicos de atenção básica em saúde nos municípios do Estado de Mato Grosso. **Revista UFMT**, v. 22, n. 44, p. 79-99, 2020.

FARIAS, R. C. *et al*. Sistematização de curativos no tratamento clínico de feridas: criação de tecnologia educacional na atenção básica de saúde. **International Journal of Development Research**, v. 9, n. 11, p. 31194-31198, 2019.

GARCÊS, A. **Projeto de Lei nº 732, de 13 de março de 2024**. Institui a Política Cicatriza Já de atendimento e tratamento de feridas no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Brasília: Câmara dos Deputados, 2024.

LIRA, G. S. *et al*. Insuficiência de recursos materiais para realização de curativos na Atenção Primária à Saúde: relato de experiência. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, v. 13, e237336, 2020.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: métododе pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MIAO, L *et al*. Asymmetric forward osmosis membranes from p-aramid nanofibers. **Materials and Design [Internet]**, v. 191, p. 108591, 2020.

MOHR, H. S. S. *et al*. Cuidado de enfermagem à pessoa com ferida na Atenção Primária à Saúde: desafios e potências. **ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther.**, São Paulo, v. 22, e1437, 2024.

OKUR, M. E *et al*. Recent trends on wound management: new therapeutic choices based on polymeric carriers. **Asian Journal of Pharmaceutical Sciences [Internet]**, v. 15, n. 6, p. 661-684, 2020.

PALLADINI, M. C. Indicação do uso de canabinoides. **BrJP**, São Paulo, v. 6, supl. 2, p. 142-145, 2023.

PEDROSA, I. C. F. *et al*. Influências da infraestrutura de centros de saúde nas práticas profissionais: percepções de enfermeiros. **Ciencia, Cuidado e Saúde**, v. 10, n. 1, p. 58-65, 2020.

REIS, R. O. *et al*. Fatores que dificultam o tratamento de feridas crônicas no âmbito da atenção básica: uma revisão integrativa. **Revista Científica da FAMINAS**, v. 19, n. 1, p. 92-99, 2024.

RIBEIRO, A. C. S.; SILVA, R. L. da.; COELHO, N. de. S. **Gestão dos profissionais de enfermagem no manejo da sala de curativos em UBS**: uma revisão integrativa. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Faculdade de Inhumas FacMais, Inhumas, 2024.

ROSA, J. S. da *et al*. Feridas e curativos no contexto da Atenção Primária à Saúde do município de Gravataí/RS. **Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação e Produção de Tecnologias para o SUS)** - Grupo Hospitalar Conceição, Porto Alegre, 2022.

SERRA, N. A. *et al*. Práticas e perspectivas no manejo de feridas na Atenção Primária à Saúde: uma análise exploratória no contexto da saúde coletiva. **Research, Society and Development**, v. 14, n. 1, e3214147977, 2025.

SILVA FILHO, B. F *et al*. O. Autonomia do enfermeiro no cuidado à pessoa com lesão crônica. **Revista Bioética**, v. 29, n. 3, p. 481-486, jul./set. 2021. Disponível em:

SILVA, R. A. et al. A importância da atenção primária na saúde pública: um olhar crítico sobre as Unidades Básicas de Saúde. In: SANTOS, L. F. dos; OLIVEIRA, C. A. de (org.). **Saúde pública e saúde coletiva**: abordagens e práticas para o bem-estar social. Ponta Grossa: Atena, 2025. p. 142-154.

SOUSA, M. B. V. de *et al*. Assistência de enfermagem no cuidado de feridas na atenção primária em saúde: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 48, p. 1-11, 2020.

ZANOTI, M. D. U. Acompanhamento de pacientes com feridas crônicas em uma unidade básica de saúde do interior paulista. **CuidArte, Enfermagem**, p. 196-204, 2021.